

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA

N.º 005/2019

A. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O monitoramento é uma etapa do processo de auditoria que tem o propósito de verificar a implementação, ou não, das recomendações pelo auditado, podendo ser realizada no contexto de uma nova auditoria ou mediante designação específica.

A IN CGU n.º 03/2017 define que é responsabilidade da alta administração da Unidade Auditada zelar pela adequada implementação das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna, cabendo-lhe aceitar formalmente o risco associado caso decida por não realizar nenhuma ação.

No âmbito do IFSC, o processo de monitoramento das ações de controle compreende na consulta a sistemas informatizados, tais como: SIAFI, SIAPE, SCDP, SIG, bem como no encaminhamento de memorando com as recomendações que estão pendente de atendimento ao gestor responsável pela implementação. O gestor, por sua vez, encaminha a situação atual da recomendação com a documentação comprobatória que é sugerida pela Audin para considerar a recomendação como atendida.

A Audin, com base nas respostas e documentação comprobatória, faz uma análise crítica sobre o *status* que a recomendação se encontra podendo classificá-la nos seguintes status:

Atendida	Quando for apresentado documentos ou for verificado que a recomendação foi plenamente atendida
Reiterada	Quando a gestão iniciou as ações que atendem a recomendação porém não apresentou documentos comprobatórios ou ainda faltam procedimentos para que a recomendação seja integralmente atendida.
Finalizada	Quando o auditor constatar que nada foi feito e não tiver previsão para o atendimento da recomendação, nesse caso, deve ser subentendido que a gestão assumiu o risco de não

	implementá-la.
Cancelada	Quando a recomendação perdeu o objeto devido à mudança de procedimentos e/ou alteração da legislação.
Outra	Outras situações não enquadradas nas classificações acima. (descrever a situação)

As análises são registradas em planilhas eletrônicas e os papéis de trabalho salvos em disco virtual. O resultado é apresentado nesse relatório onde traz-se uma visão geral das recomendações monitoradas bem como sua classificação quanto ao atendimento.

B. OBJETIVOS

Em conformidade com o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna do IFSC - ano 2019 foi expedida e Ordem de Serviço n.º 09/2019 que teve por objetivo monitorar as recomendações propostas pela Audin nos relatórios de 2016, 2017 e 2018 em todos os Câmpus do IFSC. Os trabalhos ocorreram no período de **01/09/2019 a 31/12/2019** contemplando as fases de Planejamento, Execução, preenchimento da planilha de monitoramento e relatório.

Os trabalhos foram realizados concomitantemente com as demais ações em andamento.

C. ESCOPO DOS TRABALHOS

Este trabalho teve como escopo o monitoramento dos seguintes relatórios de auditoria interna:

Relatório 001/2015- Insalubridade e Periculosidade;

Relatório 002/2015- Contratos Terceirizados;

Relatório 003/2015- Progressões Funcionais;

Relatório 001/2016 – Diárias e Passagens;

Relatório 002/2016 – Projetos de Extensão;

Relatório 004/2016- Gestão de Frota;
Relatório 003/2017- Patrimônio;
Relatório 004/2017- Assistência Estudantil;
Relatório 004/2018- Projetos Pedagógicos de Cursos;
Relatório 001/2019- Controle de Frequência.

D. RESULTADOS DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram realizados pelos auditores regionais, bem como pelos auditores da reitoria. Para apresentação dos resultados, a Ordem de Serviço determinou a elaboração de 1 relatório por Câmpus no qual foi compilado nesse documento.

Tabela 1: Resumo do status das recomendações da Audin em dezembro/2019

CAMPUS	EMITIDAS EM 2019					IMPLEMENTADAS EM 2019	VENCIDAS	VINCENDAS	FINALIZADAS	BAIXADAS CANCELADAS
	OS 01	OS 06	Os 07	OS 08	OS 10					
ARARANGUÁ	7					5	0	7	0	12
CAÇADOR	10		3			16	6	8	0	1
CANOINHAS	10		3			13	7	8	0	2
CHAPECÓ	11	9			2	26	13	11	2	1
CRICIÚMA	2					6	0	2	2	8
FLORIANÓPOLIS	4		9			17	24	13	0	1
FLORIANÓPOLIS -CONTINENTE	2		12			14	10	14	0	23
GAROPABA	9					2	0	9	0	11
GASPAR			3			17	1	3	1	4
GERALDO WERNINGHAUS			3			9	1	3	0	5
ITAJAÍ			7			0	10	7	6	9
JARAGUÁ DO SUL			3			8	5	3	1	3
JOINVILLE			4			0	14	4	7	3
LAGES	11		3			4	10	10	3	1
PALHOÇA	2		12			16	11	14	3	1
REITORIA	5		10	4	5	14	46	19	4	0
SÃO CARLOS	11	6				13	9	6	1	15
SÃO JOSÉ	4		12			28	7	16	1	7
SÃO LOURENÇO DO OESTE		6						6		1
SÃO MIGUEL DO OESTE	11	5				20	7	5	2	11
TUBARÃO	8					8	0	8	0	10

CAMPUS	EMITIDAS EM 2019					IMPLEMENTADAS EM 2019	VENCIDAS	VINCENDAS	FINALIZADAS	BAIXADAS CANCELADAS
	OS 01	OS 06	Os 07	OS 08	OS 10					
URUPEMA	9		3			14	5	7	0	2
XANXERÊ	7	10				13	9	10	0	11
TOTAL						263	195	193	33	142

Fonte: da autora (2019).

Tendo em vista que o IFSC é uma Instituição com 22 Câmpus além da reitoria e o Centro de Referência em Formação e EAD, o número de recomendações tende a ser elevado, uma vez que cada Câmpus recebe suas recomendações específicas e ao final é elaborado um relatório gerencial que contempla uma avaliação geral e simplificada, por parte da Auditoria Geral/Reitoria, sobre os trabalhos realizados pelas Auditorias Regionais, em relação aos controles mantidos pelos Câmpus, a fim de propiciar aos gestores uma visão geral das constatações recorrentes, além de apresentar algumas recomendações estruturantes que visam atacar as causas do problema encontrado.

Para fins de legenda, consideram-se recomendações implementadas aquelas consideradas atendidas pela Audin em 2019; Vencidas, as recomendações monitoradas em 2019, com prazo vencido, mas não atendidas; vincendas, as recomendações emitidas mas não monitoradas em 2019; Finalizadas, as recomendações encerradas pela assunção de riscos pela gestão de não implementá-las, e; Baixadas, as recomendações canceladas por perca de objeto e aplicabilidade.

Cabe esclarecer que muitas recomendações decorrentes dos relatórios de 2019 não foram monitoradas no ano de 2019, em virtude do curto espaço de tempo para a gestão implementá-las, sendo classificadas como “vincendas”. Foi Programado no PAINT/ 2020 uma ação de monitoramento dessas recomendações.

Ressalta-se que o pleno atendimento das recomendações da auditoria suaviza e, por vezes, exclui a responsabilização dos gestores e detentores de funções na ocasião de uma fiscalização externa. Por outro lado, o não atendimento ou simples falta de providências tempestivas gera a presunção de que o gestor assumiu o risco e conseqüentemente a responsabilidade pelo não atendimento das recomendações, podendo ocasionar, em casos mais extremos, o pagamento de multa e a reparação de eventuais danos.

Novo monitoramento das recomendações que vierem a ser emitidas e das



pendentes deve ocorrer no segundo semestre de 2020.

E. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

Em face dos exames realizados, esta Unidade de Auditoria Interna verificou que, em geral, as recomendações propostas têm um bom índice de atendimento uma vez que das 826 recomendações emitidas nos relatórios objeto do escopo, 405 foram atendidas ou baixadas, o que corresponde a 49,03%. Contudo, 23,60% das recomendações não foram atendidas, o que sugere que os gestores aceitaram o risco de não implementá-las.

Foi observado que, em muitos casos, somente após a provocação da Audin sobre o andamento da recomendação é que o Câmpus tomou a providência efetiva, indicando que não houve uma preocupação tempestiva com a inconsistência constatada na época.

Por fim, a Audin esclarece que a análise detalhada de cada constatação encontra-se arquivada em papéis de trabalho e permanece à disposição dos gestores que tiverem interesse em verificar as considerações da equipe de auditoria para cada recomendação emitida e correspondente resposta do Câmpus.

Chapecó, 30 de julho de 2020.

Tamara Maria Bordin
Auditora Chefe
Original Assinado

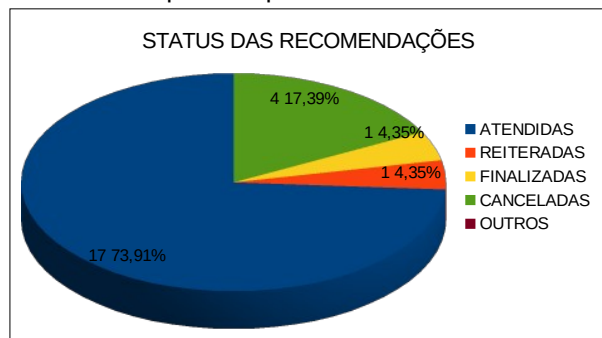
ANEXO

RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES POR CÂMPUS

REGIÃO NORTE

Esta região compreende os Câmpus Jaraguá do Sul, Gaspar, Joinville, Itajaí e Jaraguá do Sul – RAU. Dentro do escopo proposto pela Ordem de Serviço 009/2019, foram monitoradas recomendações em todos os Câmpus que englobam a região. Abaixo consta um gráfico com resumo de cada Câmpus.

Gráfico 1: Câmpus Gaspar



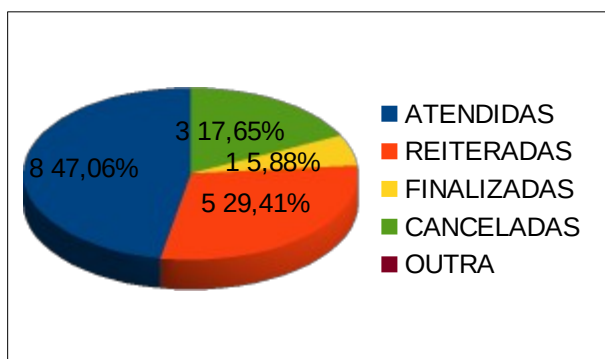
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 2: Câmpus Itajaí



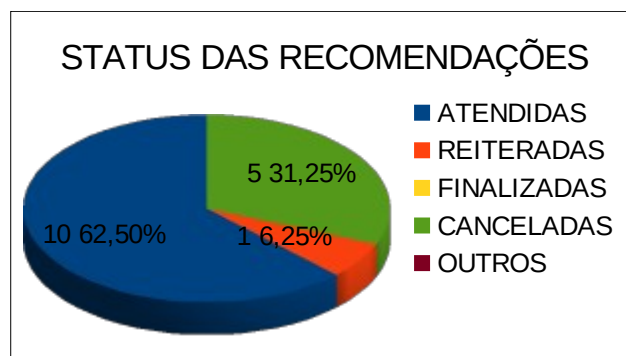
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 3: Câmpus Jaraguá do Sul- Centro



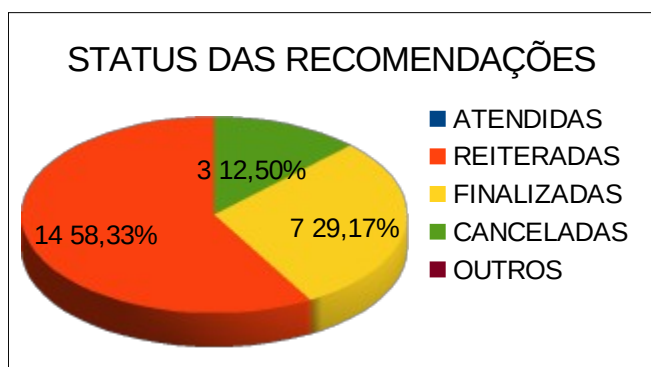
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 4: Câmpus Jaraguá do Sul-RAU



Fonte: da autora (2020)

Gráfico 5: Câmpus Joinville

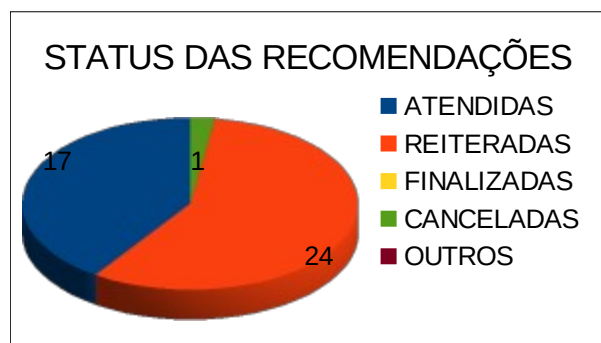


Fonte: da autora (2020)

REGIÃO GRANDE FLORIANÓPOLIS

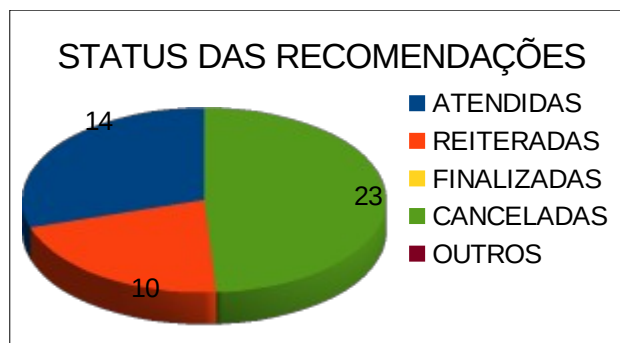
A Região Grande Florianópolis compreende os Câmpus Florianópolis, Florianópolis-Continente, São José e Palhoça-Bilíngue. Abaixo o resumo do monitoramento das recomendações para cada Câmpus da regional.

Gráfico 6: Câmpus Florianópolis Centro



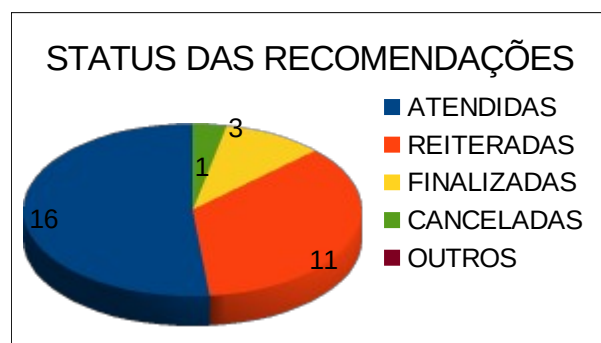
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 7: Câmpus Florianópolis Continente



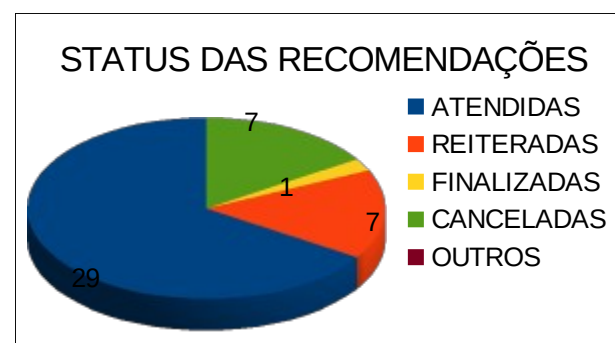
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 8: Câmpus Palhoça Bilingue



Fonte: da autora (2020)

Gráfico 9: Câmpus São José



Fonte: da autora (2020)

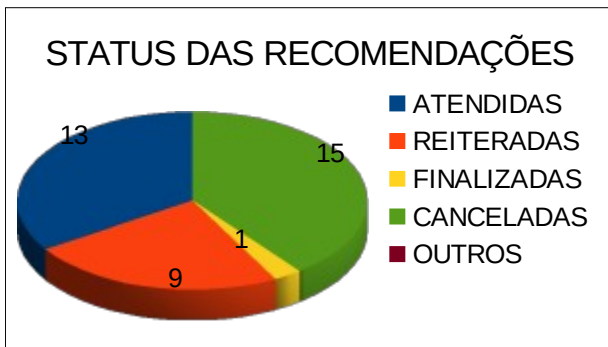
REGIÃO OESTE

A Região Oeste compreende os Câmpus Chapecó, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Xanxerê. Abaixo o resumo do monitoramento das recomendações para cada Câmpus da regional.

Oportuno, destacamos que o Câmpus São Lourenço do Oeste teve uma recomendação a ser monitorada e ela foi considerada como atendida.

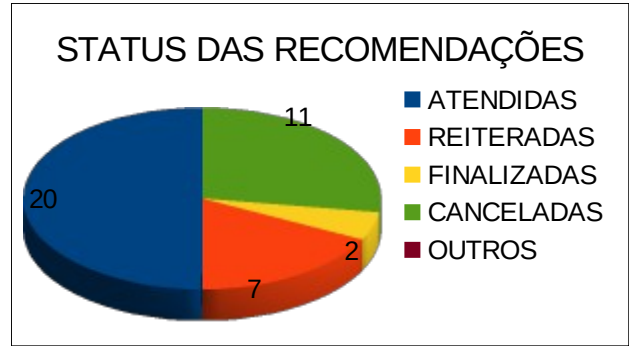


Gráfico 10: Câmpus São Carlos



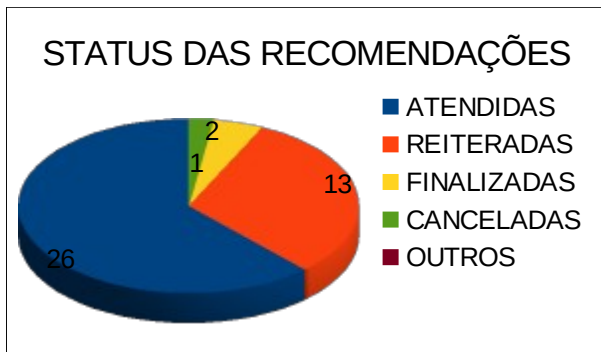
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 11: Câmpus São Miguel do Oeste



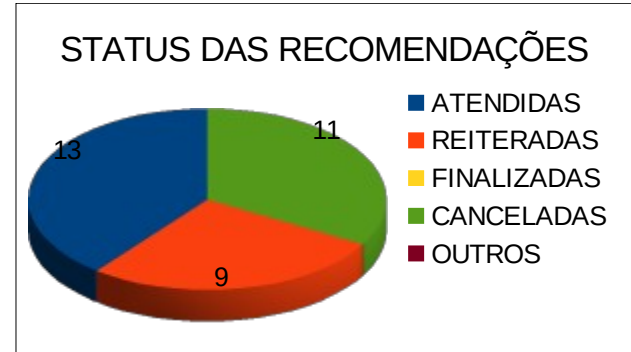
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 12: Câmpus Chapecó



Fonte: da autora (2020)

Gráfico 13: Câmpus Xanxerê



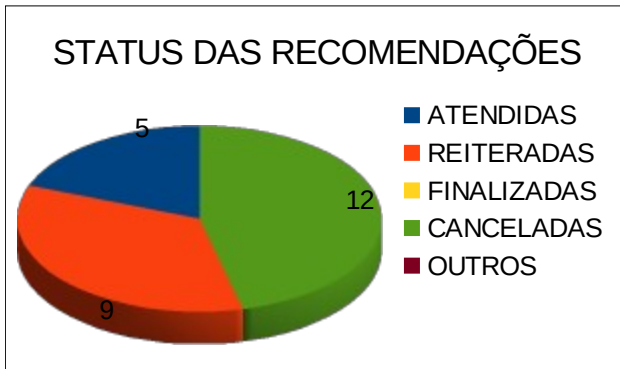
Fonte: da autora (2020)

REGIÃO SUL

A região sul da Unidade de Auditoria Interna – UNAI/IFSC/AUDRES – compreende os Câmpus Araranguá, Criciúma, Garopaba, Tubarão e Araranguá.

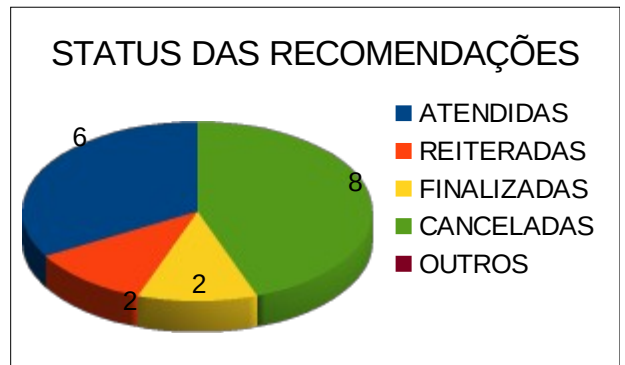


Gráfico 14: Câmpus Araranguá



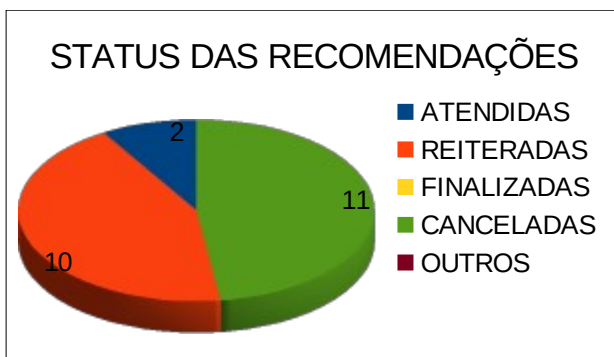
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 15: Câmpus Criciúma



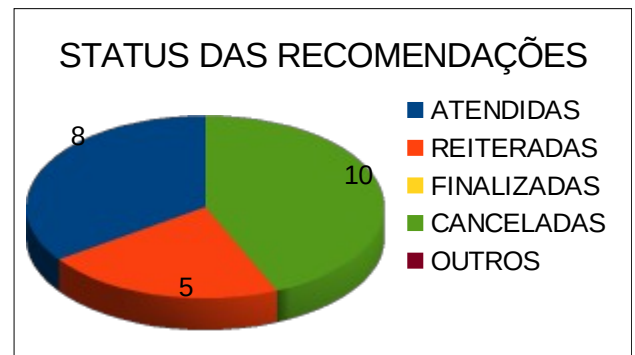
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 16: Câmpus Garopaba



Fonte: da autora (2020)

Gráfico 17: Câmpus Tubarão



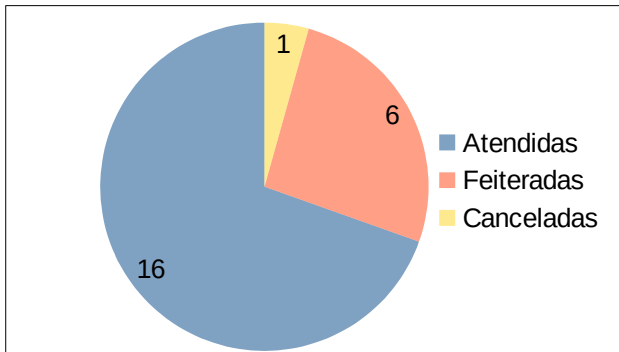
Fonte: da autora (2020)

REGIÃO SERRANA

A região Serrana da Unidade de Auditoria Interna – UNAI/IFSC/AUDRES – compreende os Câmpus Lages, Canoinhas, Urupema e Caçador.

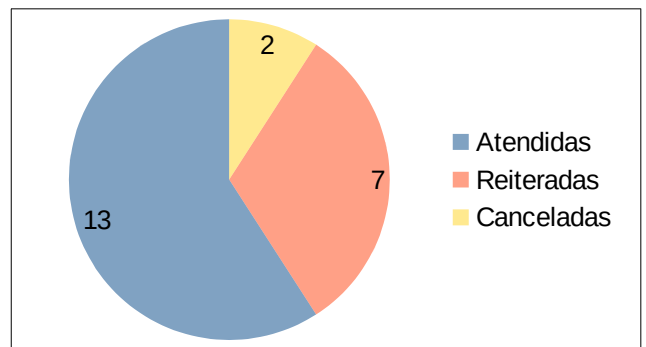


Gráfico 18: Câmpus Caçador



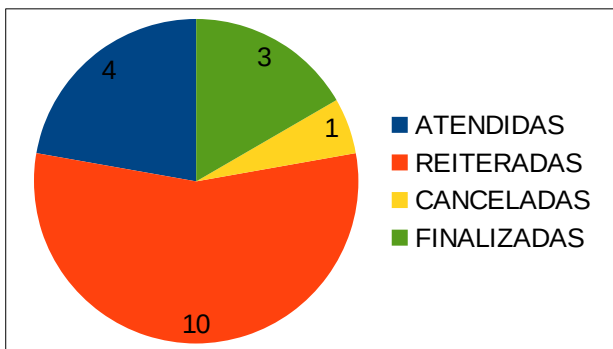
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 19: Câmpus Canoinhas



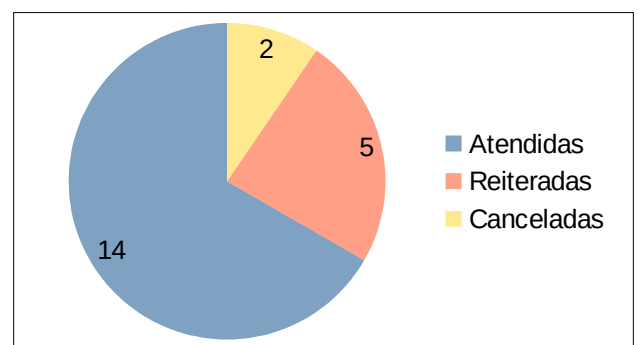
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 20: Câmpus Lages



Fonte: da autora (2020)

Gráfico 21: Câmpus Urupema



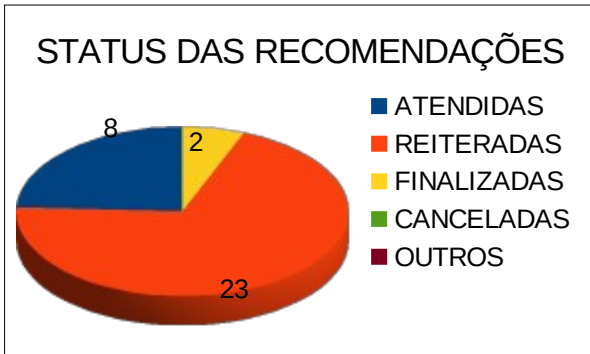
Fonte: da autora (2020)

REITORIA

No que se refere a Reitoria, verificou-se que a Gestão (por intermédio de suas Pró-Reitorias e respectivos Departamentos) adotou várias medidas no intuito de fortalecer os mecanismos de controle interno e, com isso, atender as recomendações da Auditoria Interna.

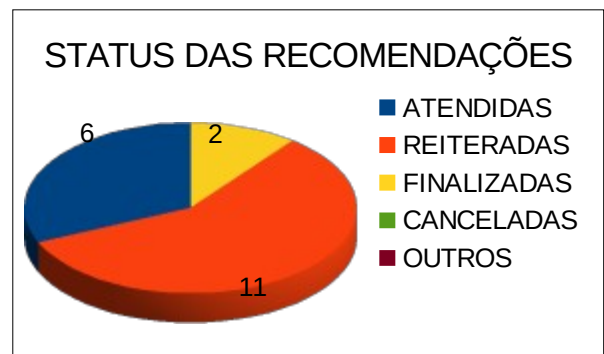


Gráfico 22: Diretoria Executiva



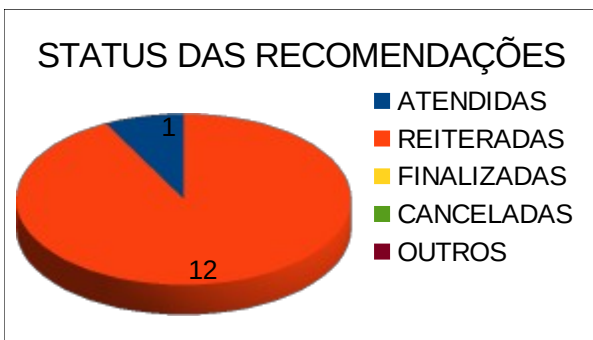
Fonte: da autora (2020)

Gráfico 23: Pró-Reitoria de Ensino



Fonte: da autora (2020)

Gráfico 24: Pró-Reitoria de Administração



Fonte: da autora (2020)